

Bibliotecas: construindo redes de Memória, Inovação e Direitos Humanos



O 2º Encontro Nacional de Bibliotecas do Judiciário (ENABIJUD) tem como objetivo proporcionar um espaço de reflexão, aprendizado e troca de experiências entre profissionais de bibliotecas que atuam no âmbito do judiciário. Diante do contexto contemporâneo, no qual as bibliotecas enfrentam desafios constantes em relação à preservação da memória, incorporação de inovações tecnológicas e promoção dos direitos humanos, o tema escolhido, “Bibliotecas – Construindo Redes de Memória, Inovação e Direitos Humanos”, assume um papel crucial para guiar as discussões e atividades do encontro.

O evento será direcionado aos profissionais da informação que atuem em bibliotecas judiciárias.

+ Confira o local e a programação completa do evento [clikando aqui!](#)



Histórico

O 1º Encontro Nacional de Bibliotecas do Poder Judiciário (I ENABIJUD) foi realizado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e pela Rede BIBLIOMEMOJUS com o apoio institucional do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST), Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Superior Tribunal Militar (STM). Com cerca de duzentos participantes de todo o país, o Encontro Nacional teve palestras e comunicações relacionadas a quatro eixos principais: Gestão, Biblioteca Digital e Redes, Memória e Inovação.

Bibliotecas: construindo redes de Memória, Inovação e Direitos Humanos

Data: 20 a 22 de março, quarta a sexta, das 10h às 18h.

Carga horária: 20 horas.

Valor: Gratuito.

Fonte: CCJF

Foto: Reprodução

Aprovado em cinco concursos de cartório usou ChatGPT para estudar: 'Eu o ensinava'

Hoje tabelião, Victor Volpe Fogolin ficou em 1º lugar nas provas orais de Santa Catarina, Goiás e Tocantins. Para treinar as respostas, ele diz que 'transformou' o robô virtual em examinador.



1 de 2 Victor Volpe Fogolin, de 23 anos, usou o ChatGPT para estudar para concursos — Foto: Arquivo pessoal

Victor Volpe Fogolin, de 23 anos, usou o ChatGPT para estudar para concursos — Foto: Arquivo pessoal

Simular questões de prova oral, "traduzir" termos jurídicos e ganhar uma ajudinha criativa para a redação foram algumas das várias utilidades que o concurseiro encontrou para a versão gratuita do robô da empresa OpenAI.

 O ChatGPT é o robô virtual (chatbot) que ficou famoso no fim de 2022 por ter resposta para (quase) tudo. Ele sabe fazer contas de matemática, criar receitas e até dar conselhos, mas, às vezes, também [compartilha informações erradas e cai em pegadinhas](#).

A estratégia principal de Victor com o ChatGPT não era fazer perguntas diretas ao robô, mas "ensiná-lo" a partir de resumos que ele mesmo escreveu.

Afinal, a ferramenta, assim como outros produtos de inteligência artificial (IA), utiliza uma linguagem que se aprimora com o "treino", a partir de uma sucessão de tarefas.

Victor começou a usar o ChatGPT em janeiro de 2023, como um complemento para os estudos focados nos concursos de cartório, que mantinha havia quatro anos.

Desde 2019, ele e a namorada Luiza Dias Seghese viajaram para vários estados para fazer as provas e colecionaram aprovações. A trajetória envolveu, além de muito estudo, destinos paradisíacos e o início de um romance ([leia mais](#)).

Confira abaixo 6 formas que Victor utilizou o ChatGPT. Em seguida, veja [cuidados necessários](#) na hora de estudar com o robô.

1. Treino para prova oral

Victor fez ao menos cinco provas desde que começou a estudar com a ajuda do robô virtual, incluindo as avaliações orais do concurso de Santa Catarina, Goiás e Tocantins, nas quais ele ficou em 1º lugar.

A preparação para esses exames incluía aprender os conteúdos, fazer resumos e usar a criatividade para criar possíveis perguntas de prova oral, e depois respondê-las.

Para ganhar tempo, o tabelião decidiu “transformar” o ChatGPT num examinador.

“Eu copiava os meus resumos e jogava para ele. Escrevia: ‘ChatGPT, aprenda isso’. Ele mandava a resposta, dizia ‘aprendido’ e tudo mais”, conta Victor.

"Aí eu continuava: ‘Agora considere que você é um examinador de prova oral do estado de São Paulo, que perguntas você faria sobre essa matéria que você acabou de aprender?’"

Outra estratégia que ampliou a eficácia da ferramenta, segundo Victor, foi pesquisar o currículo dos membros da banca que iriam participar da sua prova oral. Os nomes dos examinadores são divulgados junto com o edital do concurso.

“Aí eu jogava as informações para o ChatGPT e pedia: ‘Com base nesse currículo, quais temas você acha que são mais relevantes para esse examinador?’”, relata.

Muitas das questões que caíram nas provas orais dele e da namorada **foram previstas pelo chatbot**, segundo o concurseiro.

2 de 2 Victor foi aprovado em cinco concursos de cartório pelo país — Foto: Arquivo pessoal

Victor foi aprovado em cinco concursos de cartório pelo país — Foto: Arquivo pessoal

Além de fazer as perguntas, a técnica também foi interessante para ajudar o estudante a montar suas respostas baseadas em pontos de vista de diferentes autores.

“Tem questões no direito que têm controvérsia, opiniões diferentes. E, para uma prova oral, é muito legal que a gente cite autores fortes. Essa é uma pesquisa um pouco difícil porque você tem que puxar a obra de cada um para ver a posição que ele defende, mas o banco de dados do ChatGPT já sabe tudo isso”, diz Victor.

“Então, eu escrevia: ‘ChatGPT, considere essa questão polêmica. Quero que você cite três doutrinadores que defendem a posição 1 e três que defendem a posição 2’”, explica.

No entanto, Victor alerta para que o concurseiro sempre cheque as informações enviadas pelo robô, especialmente citações. "Por vezes, o ChatGPT inventa autores que não disseram aquilo", diz.

2. Questões objetivas

As previsões da IA também funcionaram para as provas objetivas dos concursos, de múltipla escolha. Para treinar, Victor enviava resumos e artigos de lei ao ChatGPT para que ele criasse questões de teste.

A orientação era a seguinte: "ChatGPT, você será um membro examinador da banca do concurso público de cartório. Com base nas minhas anotações e em tais artigos do Código Civil, formule questões de testes com 4 alternativas.

3. Sugestões de artigos

O ChatGPT também foi utilizado por Victor para **encontrar artigos de temas específicos** que ele precisava estudar.

"Eu escrevia: "ChatGPT, quero ler um artigo científico sobre isso. Cite cinco artigos importantes", conta Victor.

Este foi um dos poucos casos em que Victor contou com o repertório do próprio robô, que "varre" textos disponíveis na internet. A ferramenta costuma enviar o nome dos artigos ou até links que levam a eles.

“É uma coisa que eu levaria várias horas no Google para filtrar, mas ele já mandava artigos legais, os mais acessados, por relevância”, diz Victor.

O concurseiro também pontua que o [Bard](#), o "ChatGPT do Google", "está bom em encontrar artigos acadêmicos, por ser integrado com o Google Scholar", plataforma de pesquisa acadêmica.

4. 'Tradução' de conteúdos difíceis 🤔

Outro uso foi pedir para que o robô "traduzisse" assuntos complexos em termos mais simples.

"No direito, tem termos que ninguém entende, nem mesmo quem estuda há anos. Então, eu jogava a frase para o ChatGPT e pedia: 'Explique isso em palavras simples, para um leigo'."

5. Resumo de casos grandes 📄

Victor também explica que, durante os estudos para concurso, é necessário ler grandes casos jurídicos, alguns com 100, 200 páginas. E o chatbot deu uma mão nessa tarefa, dessa vez na versão paga.

“Dá para subir o PDF na versão paga, de várias páginas. Então, eu mandava o caso no ChatGPT e pedia: 'Resuma esse texto com os principais pontos, ou com foco em argumentos para prova oral', por exemplo”, lembra.

6. Criatividade para redação 💡

Além disso, Victor contou com a ajuda da ferramenta de IA para **treinar para a prova de redação**, com ideias de introduções e conclusões criativas.

“Se a gente começar a redação de um jeito muito impactante, com um primeiro parágrafo muito bom, já vai brilhar o olho e atrair a atenção do examinador. Por isso, eu pedia: ‘ChatGPT, desenvolva uma introdução que chame muita atenção sobre a história dos cartórios, sobre regularização fundiária, etc’”, ensina o concurseiro.

Nesse caso, Victor enviava seus próprios resumos antes, mas também pedia para que o ChatGPT buscasse informações em sua base.

A ideia principal, no entanto, era aproveitar sugestões do robô de palavras bonitas e modelos de texto diferentes, e não aprender sobre aquele conteúdo específico, explica.

⚠️ Pontos de atenção

Ao não fazer perguntas diretas para o robô, mas "ensiná-lo" antes, o concurseiro corre menos risco de a ferramenta se basear em fontes não confiáveis na internet para respondê-lo, explica Victor.

Isso é importante, inclusive, porque a base de conhecimento do ChatGPT é atualizada até um certo ponto no tempo, explica o especialista em tecnologia Rodrigo Calado, cofundador da Gran Cursos Online.

Assim, mesmo que a versão paga [consiga fazer pesquisas na internet](#), a ferramenta pode fornecer informações imprecisas sobre questões mais recentes, afirma.

"Também existe uma limitação e possibilidade de interpretação equivocada dependendo da pergunta que você fizer. E as bancas examinadoras não fazem questões óbvias. Elas misturam conteúdos, exigem pensamento crítico", alerta Calado.

Por isso, nos casos em que o usuário depende das buscas do ChatGPT, como nos pedidos para citar autores que defendem posições diferentes ou sugestões de artigos, por exemplo, é importante checar as informações, orienta o concursado Victor.

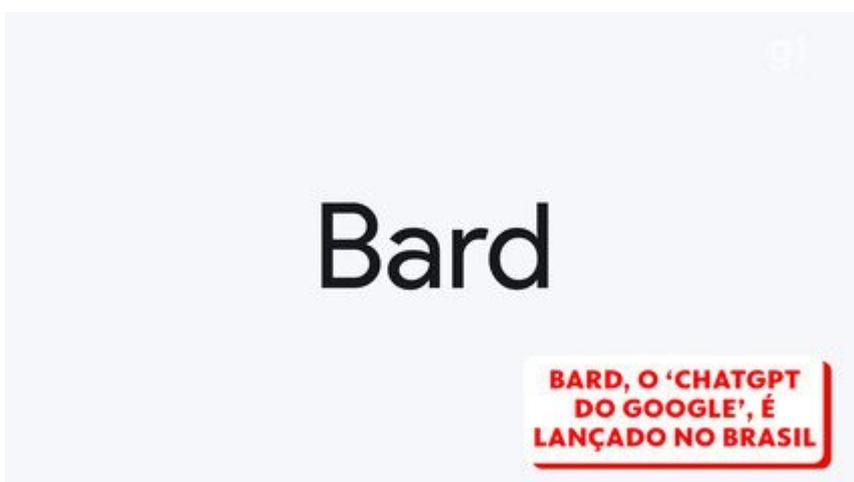
E mais dicas do especialista... 😊

Rodrigo Calado também cita o uso da inteligência artificial para **criar planos de estudos personalizados**, considerando os objetivos do concursado, prazos e o volume de material a ser estudado.

Outra dica é pedir para o chatbot **gerar flashcards a partir de seus resumos**. São cartões com uma pergunta ou um termo de um lado e a resposta ou definição do outro, para ajudar o candidato memorizar os conteúdos.

Além disso, "em debates, ele pode pedir ao ChatGPT para argumentar contra ou a favor de uma tese para ajudar a **desenvolver suas habilidades de argumentação e pensamento crítico**", completa o especialista.

Veja também:





Governo digital: o que é e os benefícios para gestão pública

Gostaria de compartilhar essa informação?



Com **91% dos brasileiros** utilizando a internet em seus domicílios (IBGE, 2022), fica difícil visualizar um futuro no qual as pessoas não estejam conectadas. Por isso, o Estado implementou o governo digital, que se faz necessário para atender às demandas da sociedade.

No entanto, filas, excesso de papel no setor público e a burocracia ainda atrapalham a gestão pública no atendimento à população. Dessa forma, o governo digital veio para mudar isso.

Mas o que é e como é implementado na gestão pública? Veja no artigo!

O que é governo digital?

O governo digital nada mais é do que a modernização da administração pública na prestação de serviços para os cidadãos. Tal conceito está diretamente ligado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e à forma como a tecnologia está presente em nossas vidas.

Nesse sentido, com uma população conectada à internet, muitos procedimentos que eram realizados manualmente agora são conduzidos por meio da tecnologia. O governo digital complementa os métodos tradicionais da administração pública, que tendem a reduzir-se à medida que essas ferramentas evoluem constantemente.

O conceito é respaldado pela Lei do Governo Digital (**Lei nº 14.129/2021**), que entrou em vigor em junho de 2021. A lei estabelece a modernização de regras e instrumentos do setor público por meio da inovação, transformação digital e participação da população.

Qual a importância do conceito para a gestão pública?

O [governo digital](#) veio para otimizar a eficiência da [gestão pública](#). A tecnologia possibilitou uma gestão moderna, atendendo a uma evolução em constante progresso.

Digitalização de documentos, uso de [banco de dados](#), computação em nuvem, automação de processos e até o trabalho híbrido e remoto já fazem parte da realidade do setor público.

Dessa forma, a transição do que antes era manual para métodos mais tecnológicos reflete um compromisso com a inovação e a [melhoria contínua](#).

Benefícios do governo digital para servidores públicos

Do mesmo modo em que o governo digital é benéfico para a sociedade, os benefícios também se estendem aos servidores públicos. Isso quer dizer que a burocracia e excesso de documentos em papel deixou de existir no país? Não, mas a tecnologia faz com que o Estado [economize milhões em ferramentas](#) mais ágeis.

Além disso, otimiza o tempo de trabalho dos servidores, assim como, o tempo de resposta no atendimento ao público.

Confira alguns benefícios voltado aos servidores:

Eficiência em processos e redução de burocracia

O avanço da tecnologia otimizou o tempo do servidor e transformou a gestão pública. Do mesmo modo, o servidor do futuro é aquele que opera as demandas da administração pública, otimizando o tempo de trabalho, reduzindo gastos públicos e diminuindo a espera do público.

Nesse sentido, houve um grande volume de trabalho que foi desburocratizado com as [Tecnologias da Informação e Comunicação](#) (TICs). Desde a [automação de processos](#), como a digitalização de documentos, até o uso de [chatbots](#) para atendimentos mais dinâmicos.

Um exemplo da desburocratização é a plataforma gov.br que em 2022 contava com mais de 140 milhões de contas ativas. Ainda segundo dados do período, a plataforma de atendimento ao cidadão oferecia 86% de todos os serviços públicos que podem ser digitalizados.

A partir dos dados centralizados na plataforma, serviços populares, como a Carteira Digital de Trânsito e a Carteira Digital de Trabalho, saíram do papel e foram para o digital. Como resultado, somente em 2023, o [governo federal economizou mais de R\\$ 1,4 bilhão](#) com a integração de informações que, antes da plataforma, era realizada de forma manual, por servidores e bases de dados locais.

Colaboração efetiva entre diferentes órgãos

A colaboração entre diferentes órgãos, impulsionada pelo governo digital, representa um passo importante na busca por uma administração pública mais integrada e eficiente.

No âmbito federal, estadual e municipal no Brasil, destacam-se avanços na integração entre órgãos públicos, a exemplo das licitações de atas de registros de preços.

Parte do Sistema de Registro de Preços, esse regime de contratação promove economia de tempo e de recursos públicos, uma vez que possibilita a um determinado órgão aproveitar o processo

licitatório de outro, a partir do procedimento intitulado “carona”. Como resultado, a compra pública ocorre em menos tempo e sem os gastos envolvidos na elaboração de uma nova licitação.

Segurança da informação

Uma das principais preocupações tanto em governos quanto em empresas privadas é a segurança dos dados. Logo, o uso de tecnologias de [segurança da informação](#), como a [computação em nuvem](#), [biometria](#), reconhecimento facial ou [mascaramento de dados](#), é essencial para preservar as informações da população.

Do mesmo modo, a [segurança da informação está alinhada com a Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#), que estabeleceu diretrizes para coleta, armazenamento e uso de dados pessoais.

Eficiência e transparência na gestão pública

O monitoramento de dados trouxe mais eficiência quanto a transparência e desempenho de processos na gestão pública. Nesse sentido, a transformação digital também amplia a participação popular em relação aos serviços do governo e avaliação de tudo o que é proposto e realizado.

Um exemplo é a nova [Lei de Licitações](#), que privilegia as contratações públicas realizadas por meios digitais, como os pregões eletrônicos. Da mesma forma, o Portal da Transparência e as consultas públicas, nas quais a população é convidada a opinar sobre a elaboração de novas leis e normas, ampliam a visibilidade dos atos públicos.

Desafios na implementação do governo digital

O [governo digital](#) trouxe o conceito de desburocratizar processos manuais por meio da tecnologia e incentivar a participação popular. Obviamente, isso pode levar a barreiras culturais e tecnológicas, assim como outras questões.

Nesse sentido, veja sobre esses desafios:

Barreiras culturais

Servidores acostumados com meios tradicionais de trabalho e manuais podem não estar se adaptando às novas tecnologias. Contudo, a modernização do serviço público, que desempenha um papel crucial no governo digital, já é uma realidade.

Logo, a adaptação a tecnologias recentes tornou-se uma necessidade imperativa nos dias de hoje.

Barreiras tecnológicas

A vida útil de tecnologias antigas e as necessidades dos órgãos públicos devem estar alinhadas com as demandas da população. Em outras palavras, dispositivos antigos podem interferir nas atividades diárias dos servidores públicos.

Assim, o processo de aquisição de tecnologias leva em conta o custo dessas ferramentas e os benefícios que proporcionarão aos órgãos a médio e longo prazo.

Cultura da inovação

Para implementar novas tecnologias no setor público, a [cultura da inovação](#) deve estar presente. Os órgãos podem estimular essa cultura em cada setor. Apesar de ser um conceito, isso proporciona maior agilidade na interação com a infraestrutura de TI e nos serviços públicos.

Segundo o [World Economic Forum](#), a fim de ficarem a par com as novas tecnologias, profissionais do setor público precisarão atualizar 40% de suas habilidades essenciais nos próximos cinco anos.

Tendências e tecnologias já implementadas no governo digital

A digitalização de processos e a implementação de novas tecnologias são uma realidade dentro do [governo digital](#). Esses benefícios reduzem o tempo de resposta no atendimento ao público, proporcionam maior segurança da informação e agilizam as demandas da gestão pública.

Confira algumas tendências e tecnologias já implementadas no governo digital:

Computação em Nuvem

A [computação em nuvem](#) consiste no fornecimento de serviços de computação integrados à internet. Com a computação em nuvem, o usuário pode, por exemplo, salvar e sincronizar arquivos nos servidores. Essa tecnologia é usada em empresas públicas e privadas.

Nesse sentido, veja os benefícios da computação em nuvem:

- **Melhor Colaboração:** Disponibilidade das informações e sistemas em qualquer lugar, e a qualquer momento;
- **Segurança Avançada:** Provedores de nuvem contam com especialistas e soluções avançadas para oferecer proteção robusta;
- **Prevenção contra Perda de Dados:** Armazenamento na nuvem contribui para evitar a perda de dados em emergências, como falhas de hardware, ameaças mal-intencionadas ou erros do usuário;

Inteligência artificial e automação

A [Inteligência Artificial \(IA\)](#) tem sido aplicada no setor público para otimizar processos e oferecer serviços mais eficientes. Com a capacidade de processar grandes volumes de dados rapidamente, a IA facilita a tomada de decisões ágeis e informadas.

O uso de chatbots e [assistentes virtuais](#) que fazem parte das IAs já pode ser visto em diversos departamentos públicos.

Blockchain

O [blockchain](#), conhecido por seu papel nas [criptomoedas](#), oferece benefícios além do financeiro, sendo uma ferramenta valiosa para os órgãos públicos. Essa tecnologia pode ser vista em cartórios, por exemplo, com o reconhecimento virtual de firmas por meio de validações simultâneas.

Ela também é usada no banco de dados digital do Sistema Único de Saúde, o DATASUS, compartilhado entre unidades de saúde de todo o território brasileiro.

Segurança cibernética e estratégias de proteção:

A [segurança cibernética](#) se tornou uma prioridade diante dos riscos de vazamento de informações sensíveis. O setor público busca estratégias robustas para proteger dados e evitar desconfortos aos cidadãos.

Autenticação Multifatorial

A [Autenticação Multifatorial \(MFA\)](#) é uma tendência e realidade no governo digital, desempenhando um papel crucial na confirmação da identidade dos cidadãos. Ao combinar métodos de verificação, como senhas, dispositivos móveis e biometria, a MFA cria uma barreira robusta contra acessos não autorizados.

Atendimento Omnichannel

A implementação de plataformas [omnichannel](#) no setor público busca unificar canais de comunicação, aprimorando a [experiência do usuário](#). Essa abordagem visa tornar o ambiente virtual mais acessível à população.

Dessa forma, facilitando a participação em processos, oferecendo esclarecimentos e melhorando a interação por meio de redes sociais e páginas na internet.

Conclusão

O governo digital é uma resposta necessária para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada, proporcionando eficiência e agilidade na gestão pública.

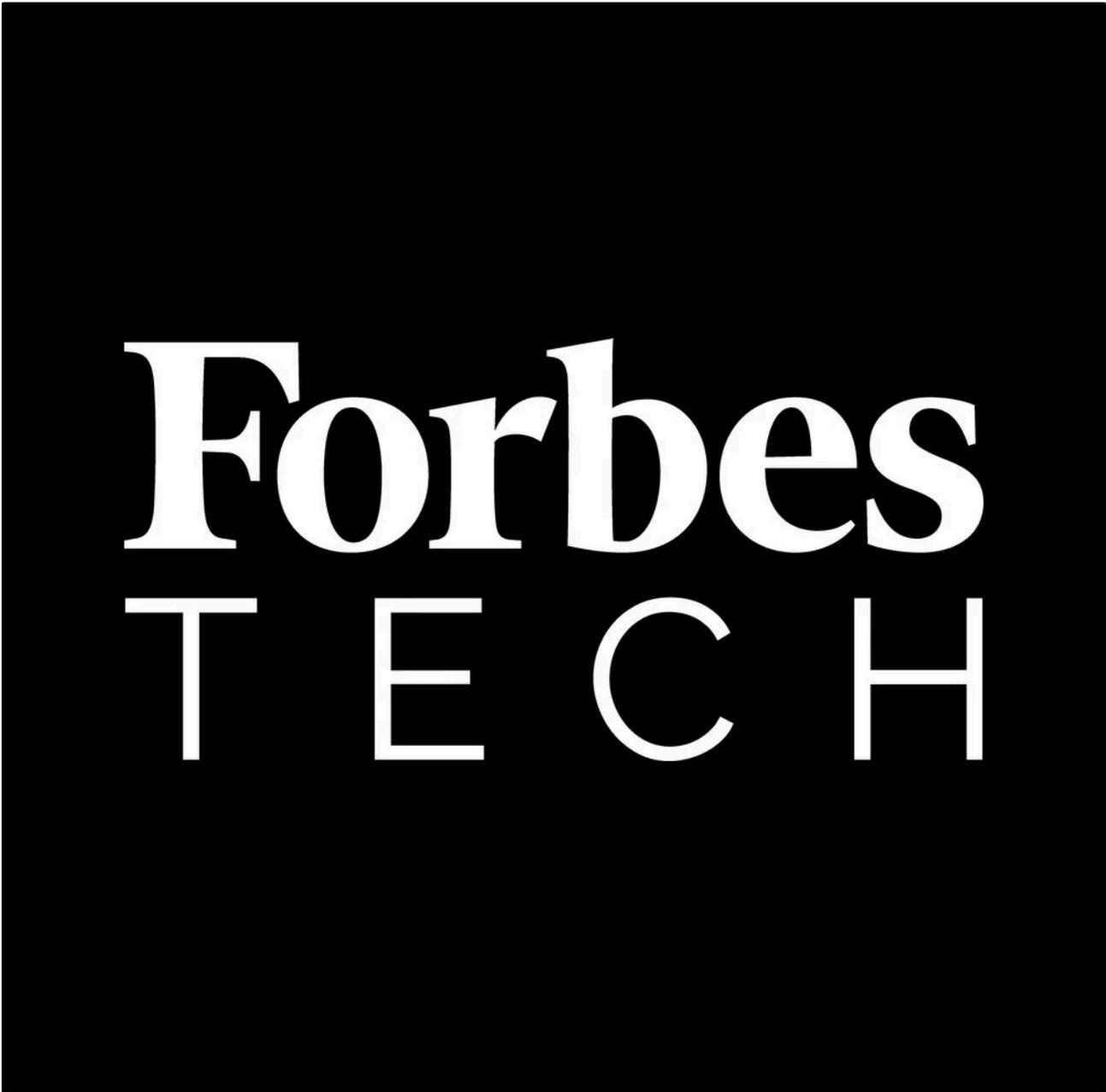
A implementação do governo digital beneficia tanto a sociedade quanto os servidores públicos, reduzindo burocracias, otimizando tempo de trabalho e promovendo a colaboração entre diferentes órgãos.

Gostou do nosso artigo a respeito do governo digital? Esperamos que sim, aproveite e conheça o trabalho da MTEC, uma empresa pioneira em soluções e produtos de tecnologias voltados a gestão pública!

Estamos aqui para simplificar processos licitatórios com um extenso banco de [Atas de Registros de Preços](#).

Na vitrine global de inovação, Brasil expõe tecnologia de ponta e a força da favela

Durante o South by Southwest (SXSW), várias iniciativas ressaltam o potencial econômico, inventivo e cultural do país; entre elas a de mobilidade futurística da Embraer-X

The image shows the logo for Forbes Tech. It consists of the word "Forbes" in a large, white, serif font, positioned above the word "TECH" in a smaller, white, sans-serif font. The text is centered on a solid black rectangular background.

Forbes
TECH

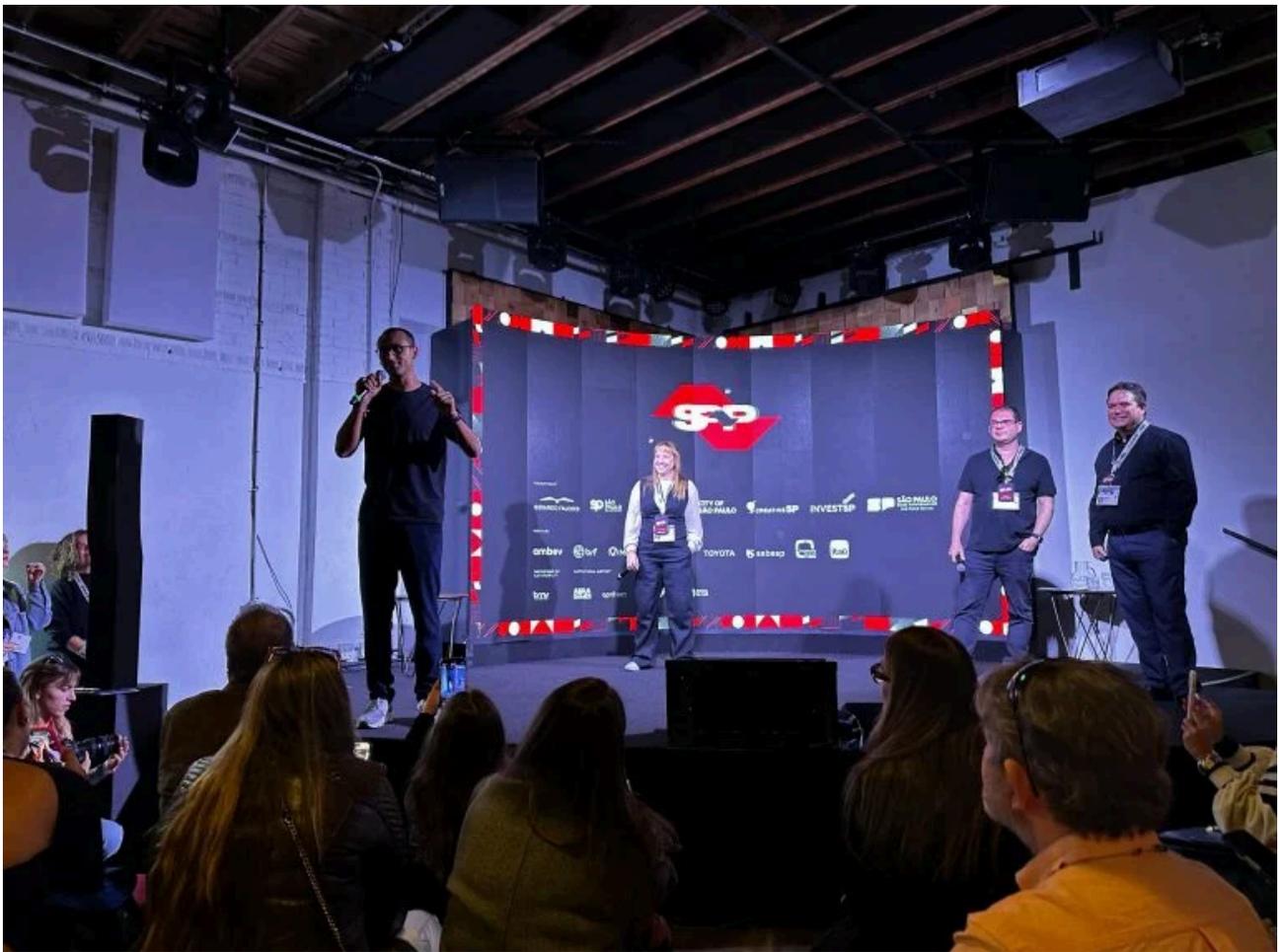


A Embraer-X, que há anos marca presença no evento, trouxe, em 2024, mais uma vez, a discussão sobre mobilidade

Acessibilidade

O Brasil está em peso no **South by Southwest (SXSW)**, maior evento de inovação do mundo, e não é apenas por ter uma das maiores comitivas. Várias iniciativas trazidas ao evento reforçam os esforços para colocar o país na rota da inovação. Atualmente, os brasileiros representam o público de maior relevância e tamanho sendo por anos a comitiva estrangeira com maior projeção.

Rafael Lazarini, presidente e idealizador do Rio2C, maior evento de inovação do Brasil, que trouxe uma comitiva de curadores e profissionais ao SXSW, destaca que o festival é, inquestionavelmente, a maior vitrine do pensamento de vanguarda no mundo. “Se o Brasil quer fazer parte dessas conversas e integrar esse grupo de pessoas e instituições que estão discutindo o futuro enquanto constroem o presente, tem que estar representado aqui através de suas instituições privadas, poder público e terceiro setor. É muito interessante ver a presença do Brasil se tornando a cada ano mais significativa, seja no número recorde de participantes, seja pela maior presença de palestrantes brasileiros nos palcos.”



Neste domingo, 10, a Gerando Falcões promove o Favela Day no SXSW

O executivo também destaca a parceria entre o Rio2C e o SXSW. “Temos esse longo histórico de parceria com o evento. Venho ao SouthBy desde 2007 e foi minha grande inspiração para a criação do Rio2C. Já contamos com a presença dos fundadores e executivos prestigiando nosso evento no Rio e buscamos a cada ano, aumentar esse intercâmbio e colaboração entre os eventos.”

Carros voadores e medicina do futuro

Tecnologia de ponta e colaboração global, por exemplo, foi o tema trazido pelo Hospital Israelita Albert Einstein ao apresentar, pelo segundo ano seguido, um painel. Nesta edição, a instituição reuniu representantes de algumas das maiores entidades de saúde do mundo como Mayo Clinic, Sheba Medical Center, e City of Hope.

Inscreva-se para receber a nossa newsletter

Email*

Escolha qual newsletter você quer receber*

Forbes Daily (Notícias diárias)

Forbes Money (Mundo financeiro)

Estou de acordo em fornecer o meu e-mail*

Ao fornecer seu e-mail, você concorda com a [Política de Privacidade](#) da Forbes Brasil.

“O futuro da saúde passa pela tecnologia, por atividades de colaboração e a grande diferença de estar presente esse ano, em relação ao ano passado, e que trazemos colaboração com entidades parceiras dos Estados Unidos e Israel, mostrando como a gente pode levar equidade, ou seja, saúde de qualidade a todas as pessoas, através da tecnologia e de muita inovação”, disse a Forbes Brasil **Sidney Klajner, presidente do Einstein**.

A Embraer-X, que há anos marca presença no evento, trouxe, em 2024, mais uma vez, a discussão sobre mobilidade. “Nessa edição do festival, convidamos alguns líderes do ecossistema para conversar sobre o futuro da mobilidade, sobre a urgência da sustentabilidade e aviação verde. Entendemos que inovação e colaboração é o caminho e SXSW é o palco perfeito para esses diálogos, por isso participamos desde 2018, explica **Marco Cesarino, cofundador e Executivo de Inovação da Embraer-X**.

Inovação democrática e Favela Day

O **Itaú Unibanco** também marca presença pelo segundo ano consecutivo como um dos principais patrocinadores do evento. De acordo com **Rodrigo Montesano, superintendente de marketing do banco**, o principal objetivo da parceria consiste em disseminar conhecimento, tecnologia e geração de negócios. “Hoje, o Brasil é o segundo país mais presente no evento, mas o potencial do conteúdo traduzido online é ilimitado”, conta Montesano.

O banco, inclusive, também apoia a Casa São Paulo, iniciativa da InvestSP, agência de desenvolvimento do Estado de São Paulo, que tem como objetivo desenvolver o Estado por meio da atração de investimentos, promoção de exportações, incentivo à inovação e melhorias no ambiente de negócios. A programação da Casa traz nomes do empreendedorismo e inovação do Brasil. Neste domingo, 10, por exemplo, a Gerando Falcões promove o Favela Day no SXSW.



Tecnologia de ponta e colaboração global, por exemplo, foi o tema trazido pelo Hospital Israelita Albert Einstein ao apresentar, pelo segundo ano seguido, um painel

“Queremos mostrar que a inovação social funciona e contribui muito para transformar a pobreza em peça de museu, a partir de iniciativas como o Favela 3D e ASMARA. A favela, além de ser uma potência economicamente ativa, esquecida por muitos, também é um local onde habita a criatividade e, precisamos fazer uso dela para trazer mudanças efetivas para a sociedade”, afirma **Edu Lyra, CEO e Fundador da Gerando Falcões.**

Para **Marília Marton, secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas**, o objetivo é posicionar São Paulo de forma relevante. “O nosso intuito com a Casa São Paulo, que funcionará como um centro de conexões para visitantes de todo o mundo, é posicionar o Estado como um centro de criatividade e inovação, e mostrar tudo o que temos de melhor na nossa Cultura”. Outro projeto, o Diversigames, trouxe Márcio dos Santos Correa, de 26 anos, conhecido como Jamela, para falar no Ignite Talks.

Acompanhe a cobertura do SXSW na Forbes Brasil:

Calendário 2024 - Inovar para transformar



DESAFIO

Nos últimos dias de novembro de 2023, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT lançou um superdesafio: **elaborar de forma colaborativa o calendário institucional 2024** com a temática de inovação.

No time de projeto, o Aurora ficou responsável por desenvolver os conteúdos, a Assessoria de Comunicação Social – ACS se encarregou do design e o Núcleo de Editoração e Design Digital – NUEDG produziu todo o material físico. A distribuição para os diversos setores do Tribunal foi realizada pela Coordenadoria de Editoração e Digitalização – CODIG.

IDEIA

A proposta foi então de relacionar cada mês do ano a um tema de inovação: **empatia** (janeiro), **foco no usuário** (fevereiro), **colaboração** (março), **abertura à mudança** (abril), **criatividade** (maio), **agilidade** (junho), **acessibilidade** (julho), **diversidade** (agosto), **experimentação** (setembro), **foco em resultados** (outubro), **sustentabilidade** (novembro) e **melhoria contínua** (dezembro). Assim, teríamos abordagens diferentes, mas alinhadas, durante todo 2024.

INOVAÇÃO

Para a inovação não se restringir ao tema, o Aurora sugeriu criar um calendário interativo, com QR Codes para direcionar as pessoas interessadas a conteúdos relacionados ao assunto do mês.

EFEITO UAU!

Pensam que a inovação parou por aí? É claro que não!

Mês a mês, selecionamos materiais e recursos bacanas sobre os assuntos do calendário e disponibilizamos na **Galeria Aurora - uma curadoria de inovação**. É conteúdo para consumir o ano todo!

O QUE É BOM, A GENTE COMPARTILHA!

O calendário foi produzido na versão impressa e digital. A distribuição foi feita para todos os setores do TJDFT. Quer uma boa notícia? Agora, você também pode ter acesso ao nosso Calendário de Inovação 2024 na versão PDF!

Conheça o calendário e nossa curadoria e aproveite um ano inteiro de muita inovação!

Govtech e incentivo às compras públicas

No Brasil, as compras governamentais representam cerca de 12% do PIB nacional

As inovações tecnológicas decorrentes de produtos manufaturados e serviços produzidos e/ou realizados no Brasil foram contempladas com importante incentivo no âmbito das compras públicas.

O Decreto nº 11.890/2024, recém-publicado e que regulamenta o artigo 26 da Lei nº 14.133/2021 (“Nova Lei de Licitações”), dispõe sobre a aplicação da margem de preferência no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, além de instituir a Comissão Interministerial de Contratações Públicas para o Desenvolvimento Sustentável.

O decreto, além de estabelecer a margem de preferência normal para produtos e serviços nacionais em relação aos equivalentes estrangeiros, estabeleceu uma margem de preferência adicional para produtos manufaturados e serviços nacionais resultantes de desenvolvimento e inovação tecnológica realizados no país.

O decreto determina ainda que as margens de preferência normal e adicional são cumulativas, logo, com isso, esses produtos e serviços poderão ser objeto de uma margem de preferência de até 20% em relação a produtos e serviços estrangeiros.

Além das margens de preferência, o decreto instituiu a Comissão Interministerial de Contratações Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (CICS), uma unidade de governança no âmbito das contratações públicas para questões como medidas de compensação comercial, industrial ou tecnológica, diálogo competitivo e concursos para solução inovadora.

À CICS competirá, dentre outros, estabelecer critérios e elaborar proposições normativas para a aplicação de margens de preferência normais e adicionais e de instrumentos e políticas de fomento à inovação e ao desenvolvimento sustentável e inclusivo por meio de contratações públicas.

Com essas medidas, o Decreto nº 11.890/2024 está inserido no contexto da crescente tendência de instrumentalização da contratação pública como elemento de orientação de mercado e de fomento ao desenvolvimento de novos produtos ou serviços inovadores.

Isto é, com medidas como as estabelecidas pelo decreto, as compras públicas deixam de ser um simples meio para satisfação imediata de uma necessidade da Administração Pública, mediante a contratação de um bem ou serviço, e passam a servir também a uma finalidade secundária, que supera o âmbito da contratação em si, para que o poder de compra do Estado passe a ser utilizado no âmbito da concretização de políticas públicas.

Nesse sentido, vale mencionar que a própria Nova Lei de Licitações está diretamente inserida nesse contexto ao, por exemplo, estabelecer o incentivo à inovação como um dos objetivos do processo licitatório e admitir que os Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs) fossem restritos a startups.

Além da Nova Lei de Licitações, é possível mencionar outras leis inseridas nesse contexto, com destaque para: (i) a Lei nº 10.973, alterada pela Lei nº 13.243/2016, que prevê a Encomenda Tecnológica e o uso do poder de compra do Estado como instrumentos de estímulo à inovação; (ii) a Lei nº 14.129/2021, a Lei do Governo Digital, que busca a digitalização, desburocratização e simplificação da gestão administrativa, dos processos administrativos e dos serviços públicos por meio da inovação e uso de tecnologia, e institui os Laboratórios de Inovação para a promoção e experimentação de tecnologias abertas e livres, para o incentivo à inovação e o apoio ao empreendedorismo inovador e para o fomento a ecossistema de inovação tecnológica direcionado ao setor público; e (iii) a Lei Complementar nº 182/2021, o Marco Legal das Startups, que instituiu uma modalidade especial de licitação para a contratação de teste de soluções inovadoras e o chamado Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI).

As referidas leis ganham especial relevância quando considerado que, no Brasil, as compras governamentais representam cerca de 12% do PIB nacional. Segundo dados do Painel de Compras, ferramenta de transparência do Governo Federal, o valor estimado das compras realizadas apenas na esfera federal em 2023 foi de mais de R\$ 160 bilhões.

É nesse contexto que o chamado ecossistema GovTech, no qual os governos colaboram com as startups e outros atores que usam inteligência de dados, tecnologias digitais e metodologias inovadoras para entregar produtos e serviços voltados para a solução de problemas públicos, vem ganhando força no Brasil, na mesma esteira do que vem ocorrendo no mundo todo.

Isso porque, o resultado dessas medidas no ecossistema GovTech já pode ser verificado em relatórios e estudos recentes, a exemplo do “GovTech Maturity Index”, elaborado pelo Banco Mundial em 2022, no qual o Brasil foi classificado no grupo “GovTech Leaders”, composto pelos países com o índice mais alto de maturidade do ecossistema GovTech, a partir da mensuração de 48 indicadores para avaliar aspectos críticos do desenvolvimento desse ecossistema.

Assim, a recente regulamentação Nova Lei de Licitações, somada a todas as outras iniciativas mencionadas que viabilizam a instrumentalização das compras públicas para o fomento à inovação, são importantes marcos no fortalecimento do ecossistema GovTech no Brasil e demonstram o reconhecimento por parte do Estado da relevância e essencialidade das parcerias com o setor privado no desenvolvimento de novas tecnologias para aprimorar o modernizar os serviços públicos e suas demais atividades.

Paulo Henrique Dantas e Rebeca Spuch são, respectivamente, sócio e advogada do escritório Castro Barros Advogados, ambos especializados em Direito Administrativo e Infraestrutura

<https://valor.globo.com/legislacao/coluna/govtech-e-incentivo-as-compras-publicas.ghtml>

Microsoft Copilot agora pode ler documentos do PC para gerar conteúdo



Imagem: Microsoft

O **Copilot**, chatbot de **inteligência artificial** (IA) da **Microsoft**, ganhou um novo recurso. A partir de agora, o serviço é capaz de **ler documentos armazenados no computador** do usuário.

A novidade foi adicionada de forma discreta pela empresa e ainda parece bastante restrita. Ainda assim, usuários como [@Leopeva64](#), que costumam encontrar essas adições em navegadores, já encontraram e postaram provas de que a função está em fase de implementação.

*It is now possible to add files to the Windows Copilot chat box, you can use the "Add a file" button or just drag and drop the file:<https://t.co/k9GM6VeD63>
[.https://t.co/4UGUOjIqJa](https://t.co/4UGUOjIqJa) pic.twitter.com/ekZGha0YIU
— [Leopeva64 \(@Leopeva64\)](#) February 29, 2024*

Por enquanto, a novidade parece disponível apenas no **aplicativo oficial do Copilot para Windows 11**. Além disso, a função ainda traz limitações e pequenos bugs de funcionamento, como não se lembrar de conteúdos que ela acabou de gerar.

A ferramenta deve melhorar em funcionamento gradualmente, além de aparecer para mais pessoas e também outras plataformas. Em breve, a leitura de arquivos deve estar disponível no aplicativo para dispositivos móveis e na versão da IA para navegadores.

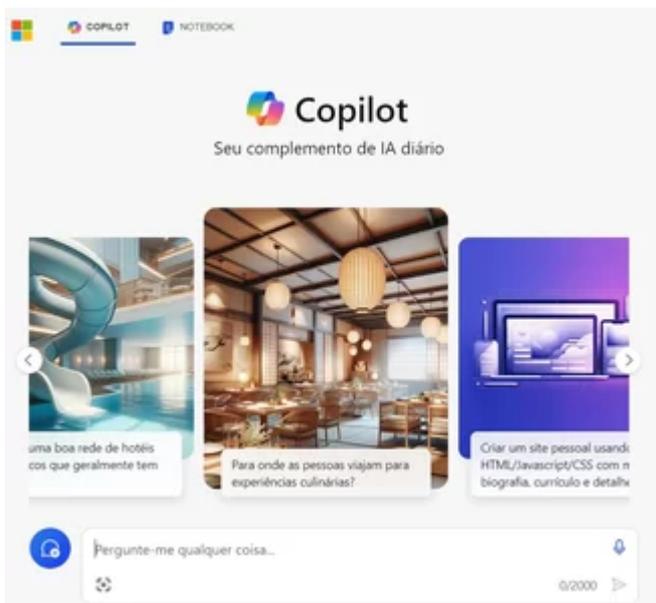
Como funciona a leitura de documentos no Copilot

O recurso permite que você adicione documentos de texto de duas formas. É possível usar um botão chamado **"Adicionar arquivo"** e encontrar o documento na pasta específica ou então arrastá-lo para a tela do Copilot.

Além de carregar o arquivo, é preciso **enviar um prompt em forma de tarefa para o Copilot**. O texto precisa trazer qual é a sua necessidade em relação ao arquivo em questão.

O Copilot por enquanto já é capaz de **resumir grandes documentos de texto**, **apontar os elementos mais importantes** de um arquivo, **reescrever ou traduzir trechos** e até **fazer análises**

de dados. Ele ainda é capaz de desenvolver melhor um assunto abordado no arquivo.



A página inicial do Copilot. Fonte: [Microsoft](#)

A função aceita vários formatos diferentes de arquivo, incluindo os populares DOC/DOCX, XLS/XLSX, PPT/PPTX, PDF, TXT, CSV, XML, ODT, EPUB, RTF e JSON, entre outros.

O documento pode levar algum tempo até ser devidamente carregado e "lido" pela IA. Além disso, de acordo com os termos de uso do Copilot, a quantidade de arquivos enviados por vez é limitado "**pelo armazenamento de arquivos disponível para o seu ambiente**".

Segundo a Microsoft, todos os arquivos carregados **ficam restritos ao ambiente da plataforma de dados do Dataverse**, que é segura e não serve para alimentar a IA base do Copilot.

Ainda assim, por motivos de privacidade, é recomendável que você [tenha cuidado ao fazer o upload de arquivos pessoais ou documentos sigilosos](#) em um ambiente colaborativo.

-

Economize mais de 50% no Microsoft 365 Personal para estudantes!



Microsoft 365



Tecmundo Recomenda

Microsoft 365

O Microsoft 365 inclui os principais programas, como Excel e Power Point e também Outlook, OneDrive com armazenamento na nuvem de 1 TB e muito mais.

[Aproveite já!](#)

IdeaRio: TJRJ inaugura laboratório de inovação



O secretário-geral de Governança, Inovação e Compliance Carlos Mauro Brasil Cherubini mostra a sala do IdeaRio aos presidentes do TRT1, desembargador César Marques; do TRF2, desembargador Guilherme Calmon; e do TJRJ, desembargador Ricardo Cardozo

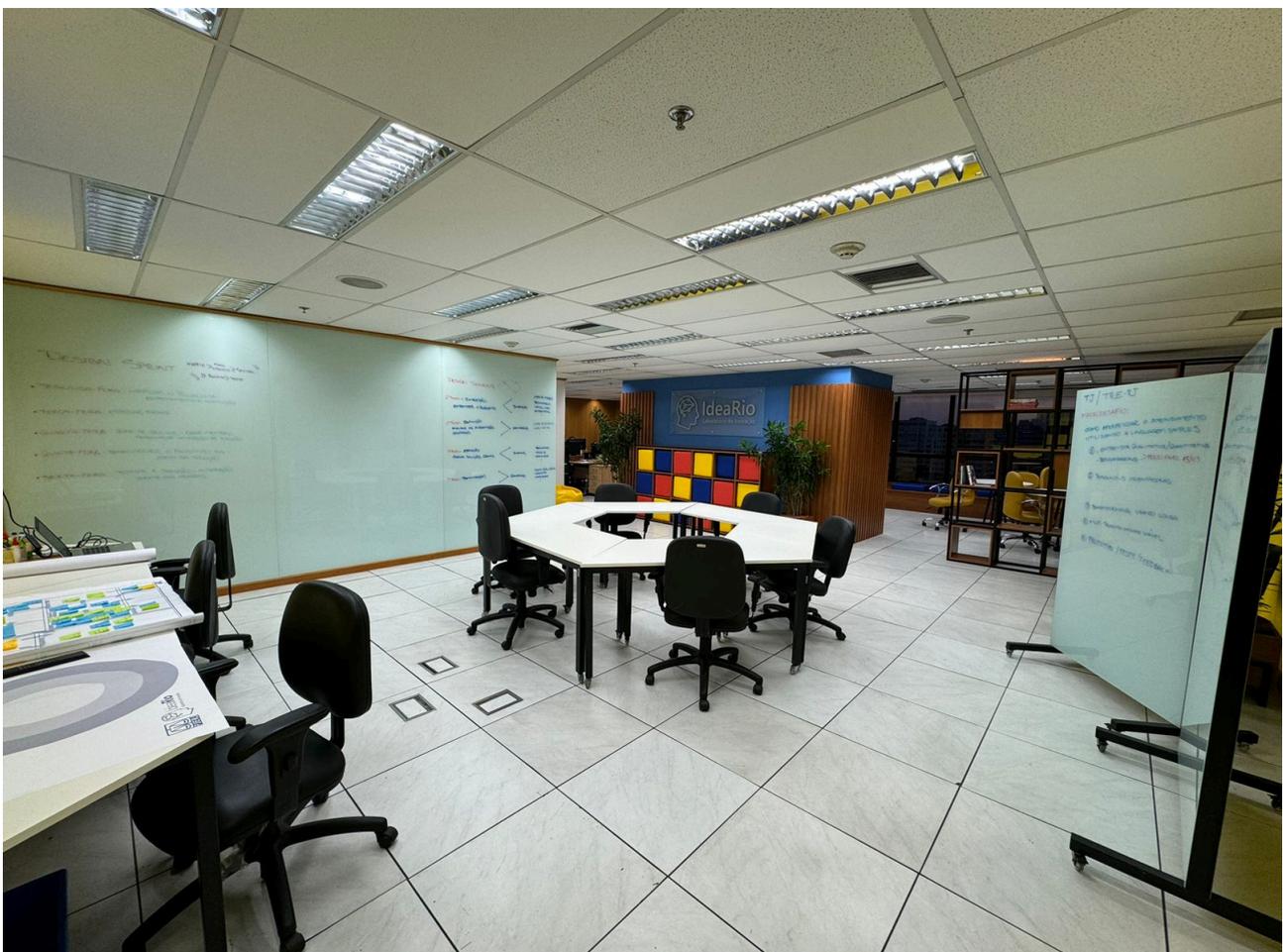
Uma mudança no foco do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Esta é a proposta do IdeaRio - Laboratório de Inovação, inaugurado na segunda-feira (11/3), no Fórum Central. O novo espaço busca incentivar a cultura da inovação e melhorar os serviços prestados pela Justiça fluminense.

“É um caminhar que deixa para trás tudo que é analógico para que a gente pense nesse novo mundo que se apresenta. É para deixar muito evidenciada essa nova visão do Poder Judiciário. Hoje não queremos voltar ao tempo do papel, das tabelas manuais. Queremos inovar, estar sempre com projetos novos”, afirmou o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo.



A juíza auxiliar da Presidência Fernanda Xavier de Brito, a desembargadora Maria Isabel Paes Gonçalves, a juíza Márcia Alves Succi; o presidente do TRF2, desembargador Guilherme Calmon; e o presidente do TRT1, desembargador Cesar Marques Carvalho

IdeaRio - Laboratório de inovação



A sala do IdeaRio, laboratório de ideias e inovação, é inaugurada no TJRJ

O espaço busca implementar práticas inovadoras que possam melhorar a prestação jurisdicional, otimizar processos e promover uma justiça mais ágil, acessível e atendendo às necessidades da sociedade por meio de soluções criativas e eficientes. Com móveis coloridos e um espaço para reunião com mesas que formam uma colmeia, podendo ser reorganizadas em diferentes formatos, e painéis móveis, o novo laboratório do TJ atua como um catalisador de ideias, reunindo servidores, magistrados, acadêmicos e até mesmo cidadãos, todos pensando coletivamente em soluções inovadoras. O IdeaRio utiliza metodologias ágeis e ferramentas de Design Thinking para criar modelos e testar novas ideias com foco na melhoria contínua dos serviços prestados ao usuário.

Em breve, será realizado, por exemplo, um trabalho de inovação para pensar como melhorar a acessibilidade dos idosos no TJRJ, não apenas motora, mas, também, facilitar o entendimento da linguagem jurídica. Neste sentido, o IdeaRio já produziu materiais para facilitar o entendimento da mensagem e, conseqüentemente, contribuir para a inclusão do cidadão. Entre eles, estão o Manual da Linguagem Simples, o Manual Prático da Linguagem Simples, o Dicionário Jurídico, o Vocabulário de Imagens e as Tirinhas Jurídicas.

“É um ambiente totalmente colorido, que proporciona a criatividade. Tem esse formato por este foco. Ali serão desenvolvidos todos os projetos que nós imaginamos. Se um magistrado, um servidor, tem uma ideia, é para ali que vai para saber se é viável ou não. Os laboratoristas têm essa função, pensar o tribunal, no que é melhor para a Justiça fluminense”, disse o desembargador Ricardo Cardozo.

Estiveram presentes na inauguração o presidente do Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, desembargador Guilherme Calmon Nogueira da Gama, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª Região, desembargador Cesar Marques Carvalho; a desembargadora Maria Isabel Paes Gonçalves, presidente da Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais – Comaq; a juíza auxiliar da Presidência Fernanda Xavier de Brito; a juíza Márcia Succi, representando a presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad, entre outras autoridades.

SF/MB

Fotos: Brunno Dantas e Rosane Naylor/TJRJ

O que sabemos sobre o Grok, a nova IA de Elon Musk que quer derrubar o ChatGPT

Chatbot integrado ao X (antigo Twitter) tem humor sarcástico e não rejeita perguntas controversas

Poucos dias após anunciar uma **ofensiva judicial** contra a **OpenAI**, do **ChatGPT**, **Elon Musk** anunciou a abertura do código do Grok, modelo de inteligência artificial de sua companhia xAI. Com a promessa, o bilionário cutuca diretamente a OpenAI, companhia que, apesar do nome, abandonou o modelo *open source* ao qual foi originalmente estruturada.

O Grok é um chatbot que tenta rivalizar com o ChatGPT. A ferramenta foi disponibilizada aos assinantes da modalidade Premium+ da rede social X (antigo Twitter) que custa entre R\$ 84 e R\$ 110 por mês. Seu acesso acontece dentro da própria plataforma e não existe um site ou app independente do chatbot.

FILE PHOTO: Elon Musk, CEO of SpaceX and Tesla and owner of X, formerly known as Twitter, attends the Viva Technology conference dedicated to innovation and startups at the Porte de Versailles exhibition centre in Paris, France, June 16, 2023. REUTERS/Gonzalo Fuentes/File Photo

PUBLICIDADE

Criado pela xAI, empresa de inteligência artificial do próprio Musk, o Grok é descrito como um chatbot “bem humorado”. Sua principal diferença é o seu senso de humor sarcástico e politicamente incorreto, supostamente inspirado pela série de livros *Guia do Mochileiro das Galáxias*. A xAI afirma que o chatbot é capaz de responder até as perguntas mais controversas e rejeitadas por outros sistemas de IA, e que ela é “útil para pessoas de todas as origens e visões políticas”. O fator “rebelde”, contudo, pode ser desligado, o que a aproxima de uma IA mais convencional.

Outro diferencial do chatbot, segundo a empresa, é sua atualização constante em tempo real, a partir de dados extraídos da plataforma X. O ChatGPT, por exemplo, é alimentado por conteúdos da web mas não possui a capacidade de comentar eventos em tempo real. A última atualização de conhecimento de seu modelo mais poderoso, o GPT-4, é de abril de 2023. Já a versão gratuita, de janeiro de 2022.

O Grok pode ser útil para usuários assíduos do próprio X, uma vez que ele é capaz de dar contextos de *trending topics* e posts em alta dentro da própria plataforma, reforçando o ecossistema da empresa de Musk e sua ideia de criar um super-app, um “aplicativo para tudo”.

Em testes acadêmicos, o Grok superou a versão gratuita do ChatGPT (o GPT-3.5) em desempenho, mas não o GPT-4. A versão paga do chatbot da OpenAI também ganha na quantidade de recursos, incluindo geração de imagens, com o DALL-E 3, navegação via Bing, análise de dados avançada e suas centenas de plugins adicionais de desenvolvedores terceirizados.

Grok ou Groq?

O Grok é uma das mais recentes adições na crescente lista de empresas que estão investindo em seus próprios chatbots baseados em LLM (modelos amplos de linguagem), como o Gemini, do **Google**, o Claude AI, da Anthropic, o Meta AI, entre outros.

Publicidade

Um desses novos modelos, inclusive, pode ser facilmente confundido com o chatbot da xAI, o Groq, que se destaca pela capacidade de geração de respostas quase instantâneas. A Groq Inc. afirma que o segredo de seu modelo é o uso de uma Unidade de Processamento de Linguagem (LPU) em vez de uma Unidade de Processamento Gráfico (GPU), um chip proprietário.

Por meio de uma **carta sarcástica**, a Groq, que detém os direitos do nome, já declarou guerra contra o dono da Tesla por ele ter lançado sua IA com um nome e pronúncia semelhantes.

Outra figura que tem atacado Musk publicamente é o próprio CEO da OpenAI, Sam Altman, que um dia já foi amigo do bilionário dono da Tesla, com quem ele fundou a OpenAI, juntamente com Peter Thiel. Durante o anúncio do Grok, em novembro de 2023, Altman fez uma publicação ironizando a IA de Musk, sugerindo que modelo não seria muito diferente do que uma versão customizada do ChatGPT, porém com um senso de humor “boomer” e “cringe”.

3 novas funções do WhatsApp que você precisa conhecer

Aplicativo de mensagens instantâneas lança três novas funções. Confira!



Nas últimas semanas, o [WhatsApp](#) lançou uma série de novas funcionalidades. Fizemos uma curadoria. Confira:

WHATSAPP LIBERA FUNÇÃO PARA MANDAR MENSAGEM SEM ADICIONAR NÚMERO

Você não precisa mais sair adicionando o número de todo mundo no celular para mandar mensagem. Agora, é possível enviar mensagens no [WhatsApp](#) para contatos não salvos na sua agenda.

COMO FAZER ISSO?

Basta clicar no ícone de nova conversa (localizado no canto inferior direito), digitar o número desejado e clicar no botão 'conversar' que aparecerá do lado do nome da conta com a qual você deseja abrir um chat.

WHATSAPP TESTA FILTRO PARA SEPARAR CONVERSAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

A primeira é a possibilidade de separar as conversas de acordo com filtros, como "Não lidas", "Pessoal" e "[Trabalho](#)". Isso permite que os assuntos pessoais, familiares e de trabalho sejam organizados em abas separadas, tornando mais fácil encontrar e acompanhar as mensagens em cada categoria.

WHATSAPP COMUNIDADES

A segunda novidade é uma mudança na interface para destacar as mensagens enviadas no chat de avisos de uma comunidade. **Na versão Beta, essas mensagens aparecem em tamanho maior, o que proporciona mais destaque ao conteúdo e ajuda a diferenciá-las das demais conversas.**

FONTE: <https://www.startse.com/artigos/nova-funcao-do-whatsapp>